



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO
DIVISÃO DE PESQUISA E EXTENSÃO (DPEX)

RELATÓRIO TEÓRICO-ANALÍTICO – TCC

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO
(IFPE)
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO**

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
RELATÓRIO TEÓRICO-ANALÍTICO EM HOSPITALIDADE:
EVENTOS NO MUNDO HOTELEIRO: CONVIVÊNCIA COM A
PANDEMIA DA COVID-19 EM DOIS HOTÉIS DO CABO DE SANTO
AGOSTINHO-PE**

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM HOTELARIA

**ALINE DA SILVA PINTO
CÁSSIA CRISTINA GOMES DA SILVA
LARYSSA KETLLY GOMES DA SILVA
QUÉZIA ELLEN DA SILVA**

**CABO DE SANTO AGOSTINHO
PERNAMBUCO – BRASIL
2021**

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
RELATÓRIO TEÓRICO-ANALÍTICO EM HOSPITALIDADE:
EVENTOS NO MUNDO HOTELEIRO: CONVIVÊNCIA COM A
PANDEMIA DA COVID-19 EM DOIS HOTÉIS DO CABO DE SANTO
AGOSTINHO-PE**

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM HOTELARIA

**ALINE DA SILVA PINTO
CÁSSIA CRISTINA GOMES DA SILVA
LARYSSA KETLLY GOMES DA SILVA
QUÉZIA ELLEN DA SILVA**

DADOS DO RELATÓRIO TEÓRICO-ANALÍTICO PARA REALIZAÇÃO DO TCC
Professor Orientador(a): Sandra Aparecida da Silva Pereira
Formação do Professor Orientador(a) Bacharela em Turismo pela UFPE e Mestra em Administração e Desenvolvimento Rural pela UFRPE

**CABO DE SANTO AGOSTINHO
PERNAMBUCO – BRASIL
2021**

Dedicatória

Dedicamos esse trabalho primeiramente à Deus, segundo aos nossos familiares e professores.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradecemos a Deus por Ele ter nos ajudado a chegarmos até aqui, pois sem Ele não conseguiríamos chegar.

Segundo, agradecemos ao Instituto Federal de Pernambuco Campus Cabo de Santo Agostinho por ter nos proporcionado essa oportunidade e por todo acolhimento.

E aos nossos professores por ter nos ajudado compartilhando seus conhecimentos nessa caminhada, em especial, o nosso Diretor Geral Daniel Assunção, a nossa Coordenadora de Curso Anna Karenina e a nossa orientadora Sandra Pereira, iremos sempre lembrar de cada momento que vivenciamos juntos.

E por último e não menos importante, aos nossos familiares, por todo o apoio e dedicação.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 OBJETIVOS	7
2.1 OBJETIVO GERAL	
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
3 APRESENTAÇÃO DA EMPRESA	8
4 REFERENCIAL TEÓRICO	12
5 METODOLOGIA	16
5.1 COLETA E ANÁLISE DE DADOS	
6 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS	18
7 COMENTÁRIOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	20
ANEXOS	22

1 INTRODUÇÃO

Uma das áreas que mais tem crescido no Brasil é a hotelaria, com o crescimento do mercado de eventos, os hotéis têm se mostrado uma excelente opção para quem está planejando um casamento, festa de 15 anos, evento corporativo e outras festividades. O setor de eventos no hotel é um dos mais importantes, pois seu objetivo é proporcionar serviços completos para as necessidades dos clientes.

Apresentamos neste trabalho, o setor de eventos na hotelaria, em como estão abordando as dificuldades e preocupações sanitárias. A pandemia do Covid-19 teve um impacto negativo significativo na indústria hoteleira global que colocou essa atividade da categoria em perigo tanto nos clientes quanto aos funcionários, desta maneira foi necessária a criação de estratégias para driblar os impactos.

O objetivo principal deste trabalho é descobrir quais são os os protocolos adotados, a estrutura para realização dos eventos, como está sendo a adaptação da nova “Realidade” no setor de eventos, a condução das divergências e a permanência na hotelaria, pelos dois hotéis no Cabo de Santo Agostinho. Com o interesse de compreender as novas perspectivas de crescimento para o setor e a elaboração de ações de incentivo para o aquecimento dos empreendimentos hoteleiros.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Identificar de que forma os setores de eventos em dois hotéis do Cabo De Santo Agostinho-PE estão convivendo com a pandemia da Covid-19.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Apresentar o Hotel Corporativo (I) e o Resort de Lazer (VG) localizados no Cabo de Santo Agostinho;
2. Identificar a importância dos eventos para hotelaria;
3. Caracterizar as funções do setor de eventos nos Hotéis;
4. Comparar quais os protocolos e adaptações adotados no setor de eventos para a convivência com a pandemia da Covid-19 nos dois hotéis;

3 APRESENTAÇÃO DOS HOTÉIS

3.1 RESORT DE LAZER (VG)¹

O grupo deste Resort de Lazer (VG) é um dos principais grupos hoteleiros portugueses e integra o ranking das 207 maiores empresas hoteleiras a nível mundial. É composto por diversas sociedades, das quais se destaca, pela sua dimensão e importância, a VG – Sociedade de Empreendimentos Turísticos, S.A., que faz parte do Ranking 1 das empresas portuguesas.

O grupo VG é atualmente responsável pela gestão de 28 unidades hoteleiras: 21 em Portugal (Algarve, Beja, Évora, Oeiras, Cascais, Ericeira, Estoril, Lisboa, Coimbra, Porto, Douro e Madeira) e sete no Brasil (Rio de Janeiro, Fortaleza, Caucaia, Salvador, Guarajuba, Cabo de Santo Agostinho e Angra dos Reis), com um total de 6.410 quartos e 13.068 camas.

Contando com cerca de 2.500 funcionários, grande parte do sucesso da VG deve-se à estreita ligação que existe entre todos, formando uma equipe coesa, que partilha uma enorme paixão pela hotelaria e pelo turismo.

Aberto em meados da década de 90 como Blue Tree Park, este foi o primeiro grande resort de Pernambuco. Mudou de bandeira duas vezes antes de passar à rede portuguesa VG, tornando-se o Resort de Lazer (VG) do Cabo. Seus maiores trunfos são a praia, praticamente privativa, e o sistema all-inclusive, que ainda não é predominante em areias pernambucanas.

O Resort de Lazer (VG) do Cabo fica na extremidade da península do Cabo de Santo Agostinho, no fim da estrada. Do aeroporto do Recife até lá são pouco menos de 50 km, pela PE-060, ou 30 km, pela ponte (pedagiada) do Paiva.

A propriedade é grande e esparsamente ocupada uma vez que os apartamentos ficam nas três casas, que tem três andares servidos por elevador. Entra-se pelo segundo andar, onde está o lobby. Por ali há uma agência de passeios, um bar e o restaurante Inevitável. O restaurante principal fica no térreo. A piscina fica próxima ao mar, e tem bar e restaurante anexos. Por ali também se encontram o kid 's club e a central de atividades náuticas. Caminhando para a direita (sul), você chega à boate e, nos fundos do terreno, às quadras de esporte, à sala de ginástica e ao SPA. São 300 apartamentos, todos bastante espaçosos, foram renovados em 2012, ganhando TVs

¹ <https://www.vilagale.com/pt/grupo/sobre-a-vila-gale>

com tela de LCD e sacada. Todos estão a uma distância auditivamente segura da piscina. O frigobar tem refrigerante e água e é repostado a cada dois dias.

A piscina é cheia de cantos diferentes, tem ponte e ilha de pedra. A música é alta e tem atividades. Para um bom sossego antes das 10h ou se refugie na praia. O kid 's club Funciona perto da piscina. Há também um parquinho ao ar livre ali perto. O restaurante funciona no sistema all-inclusive. O restaurante principal serve todos os buffets: o café da manhã e o jantar na parte interna, refrigerada, e o almoço na varanda.

Junto à piscina há um Buffet de petiscos, com ofertas diferentes pela manhã e à tarde: salada, sanduíches, queijos, frutas, frutos do mar, salgados. O restaurante à la carte, tem cardápio mezzo italiano, mezzo japonês. Você escolhe entrada, prato e sobremesa de um cardápio com três opções. É necessário fazer reserva na recepção entre 9h e 15h. É preciso se hospedar três noites para ter direito a uma reserva; cinco noites dão direito a duas reservas; sete noites, a três reservas.

O SPA Sat sanga, por fora, é uma casa sem graça. Mas nos fundos foi montada uma bela cabana de massagens com teto de sapê e divisórias de palha. Há também duas piscinas privativas que complementam os tratamentos, Salas com ofurô e hidromassagem.

O grupo VG dispõe salas para eventos como congressos, reuniões, ações de *teambuilding*, mas também adaptáveis a outros eventos, oferecem serviços de acesso à internet (Wi-Fi), Catering e aluguel de equipamento audiovisual.

3.2 HOTEL CORPORATIVO (I)²

A (I) nasceu em 1999, fruto da reunião de amigos que tinham em comum o desejo de implantar hotéis para o mercado corporativo. Hotel Corporativo (I) Costa Dourada, esse nome foi adotado por causa de uns dos fundadores da rede é de origem Alemã e os trens daquele país são chamados de (I). Como a ideia era transmitir um conceito de agilidade e conexão se adotou, e o Costa Dourada foi por ligação do “Shopping Costa Dourada”.

A rede (I) de Hotéis nasceu como uma empresa de hotéis próprios, tendo feito um grande investimento em seus empreendimentos e ferramentas inteligentes de gestão. O sucesso dessa operação inicial levou a rede a colocar sua expertise e pioneirismo à disposição de investidores hoteleiros que queriam usufruir dos benefícios do modelo de negócio. O (I) é pioneiro em oferecer redução de custos operacionais ao compartilhar a gestão administrativa e comercial entre todos os hotéis.

O perfil do público é formado por técnicos, diretores das fábricas e executivos, para atender o turismo de negócios na região, especialmente devido ao Porto de Suape. O diretor presidente do grupo SISA AYRTON Cardoso comenta sobre a importância do hotel dentro do município: “Ter um hotel implantado dentro de um Shopping Center é uma tendência mundial, principalmente um distrito industrial porque as pessoas se hospedam a tem e trabalho durante o dia. É uma maneira das fábricas se integrarem ao município ou região”. Explica.

O hotel integra o complexo multiuso, composto também pelo shopping, com 296 apartamentos, o equipamento é voltado para executivos e tem 11° andares, sendo dez com apartamentos e 11° com áreas de lazer. Os apartamentos dividem-se entre Stanford, luxo superior e suíte máster. Os setores geral do hotel, se divide-se em:

- Operacional: Recepção, governança, cozinha e restaurante e manutenção.
- Administrativo: financeira, CAC (Comunicação de Atendimento ao Cliente), evento, reserva, comercial, almoxarifado, A&B, governança e Gerência geral.

Hotel Corporativo (I) Costa Dourada é um hotel categoria 4 estrelas que tem o compromisso de entregar serviços que facilitem a vida dos hóspedes atendendo às necessidades de quem viaja tanto a negócios quanto a lazer.

² <https://www.intercityhoteis.com.br/hotel-cabo-de-santo-agostinho/hotel-intercity-suape-costa-dourada/43/>

Os quartos no (I) Suape apresentam toques modernos como frigobar, cofre, kitchenette, escrivaninha e ferro de engomar. Os hóspedes podem usar casas de banho privadas com banheira, chuveiro e secador.

A sala de eventos possui uma estrutura completa e moderna com um ambiente climatizado, WiFi de alta velocidade, ideal para palestras, treinamentos corporativos ou sociais, capacidade para até 150 pessoas, equipamento audiovisual, serviços de café, almoço, cocktail e coffee break.

4 REFERENCIAL TEÓRICO

As motivações por viagens se dão por imensas razões, incluindo descanso, lazer, saúde e assim por diante. Devido a esse deslocamento foi então, que a hotelaria entrou em cena e passou a fazer parte da indústria do turismo, pois existia a necessidade de um local que fornecesse alojamento e alimentação durante suas viagens.

Estes locais onde os viajantes se hospedavam para descansar e se alimentar durante suas viagens passaram por mudanças, evoluindo com o passar dos anos, porém o fato que não sofreu alterações é a importância destes meios, principalmente por fornecer abrigo e alimentação a quem os recorre. Com isto deu-se início a hotelaria com a carência dos viajantes em encontrar um lugar.

Segundo Castelli (2006), o conceito de hospitalidade consiste “[...] na ato opcional de encaixar o recém-chegado em uma comunidade, propiciando o benefício dos privilégios relacionados a sua posição, seja ele momentâneo ou definitivo”.

O termo hospitalidade provindo do latim "hospitalitas,atis" integra consigo a ideia do espírito de servir e retribuir. Baseia-se na união, ou seja na troca de culturas e costumes, que fazem com que a experiência seja marcante, que transforme a visão dos hóspedes, que não aconteça simplesmente uma mera hospedagem.

A hotelaria é uma área do turismo com um certo domínio; detém em suas categorias uma diversidade de estabelecimentos, que concede além dos serviços básicos, como a acomodação, outros tipos de serviços que se diferenciam. Dessa maneira, para um entendimento mais eficiente desta execução, fundamental para o desempenho do turismo de forma adequada.

Castelli (2001) avalia o empreendimento hoteleiro como “[...] uma organização que, por intermédio do pagamento de diárias, oferece alojamento ao consumidor de forma indiscriminada”. Através dessa definição englobamos o meio de hospedagem como uma área com numerosos serviços, além da hospedagem, do descanso e lazer, diante disso obtendo valores relacionados aos serviços que o empreendimento oferece.

No entanto, com o avanço da hospedagem, os novos empreendimentos hoteleiros buscam oferecer além destas necessidades para as pessoas, tendo em vista instigar inclusive os moradores da localidade que os rodeiam para usufruir os produtos e serviços destas hospedagens.

Castelli (2006, p. 45) explica essa concordância :

Um hotel funciona como um todo, um sistema. E para que este sistema funcione de maneira eficaz é preciso que todos trabalhem juntos, em equipe, pois a maior parte deste trabalho é realizado por grupos de pessoas, portanto a qualidade das realizações de uma empresa ou organização não é somente o resultado do desempenho de cada pessoa, mas também reflete os esforços coletivos.

As tarefas dos meios de hospedagem são executadas conforme cada departamento. Desse modo, é interessante que todo colaborador ou equipe estejam aptos para realizar determinada função, como resultado disso contribui para as operações diárias do empreendimento hoteleiro conduzindo de forma coesa e agindo com reciprocidade prezando pelo interesse coletivo.

Desse modo, a obtenção de espaços para a realização de eventos em um determinado meio de hospedagem torna-se uma fonte de receita potencial, quando bem administrada. Há oportunidade de diversificar os serviços oferecidos pela empresa e também de aumentar o número de hóspedes em períodos de baixa temporada. De acordo com Amorim (2003, p.34), na medida em que a produção de um evento chega a movimentar um número relevante de profissionais na sua realização, fica comprovada a sua influência na atividade econômica, tão almejada por inúmeras cidades.

Segundo Leite Dias (2003, p.05): [...] um evento pode atrair turistas e movimentar somas relevantes para a rede hoteleira, bem como para empresas ligadas ao turismo receptivo, visto que, mesmo com o mérito principal de reunir pessoas cujas aspirações se assemelham, geram emprego e renda para a comunidade receptora através de oportunidades que o evento proporciona, fazendo circular o dinheiro, gerando riquezas.

Os eventos tornaram-se uma realidade para empreendimentos hoteleiros de todos os portes. Tendo isso em vista, os eventos trazem diversos benefícios, como compartilhar experiências e ampliar os seus conhecimentos de forma geral. Ou seja, os eventos podem ser considerados com todos os acontecimentos previamente planejados, organizados e coordenados de forma a contemplar o maior número de pessoas em um espaço físico e temporal, com informações, medidas e projetos sobre uma idéia, ação ou produto, apresentando os diagnósticos de resultados e os meios mais eficazes para se atingir determinado objetivo (MARTIN, 2008).

Evento é um acontecimento com data, local e horário marcado que atrai um público gerando interações para celebrar, ilustrar e formar experiências entre pessoas.

Na Hotelaria, é de suma importância pois é um setor que promove a marca, aumenta a oportunidade de negócios, amplia conhecimentos, gera networking e possui a capacidade de compartilhar experiências profissionais. Além de aumentar a taxa de ocupação, que é um dos desafios diários de um gestor hoteleiro, e conseqüentemente, eleva as receitas das empresas de transporte e meios de hospedagem nos períodos de recesso ou de baixa estação.

Segundo dados apurados pelo SEBRAE e o Ministério do Turismo em 2018, a indústria brasileira de eventos movimentava anualmente em torno de 854 milhões de Reais, ou 13% do PIB Nacional. O público que mais gera lucro para os hotéis é o corporativo. De acordo com Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil (FOHB), cerca de 55% dos hóspedes viajam a negócios. Por esse motivo os hotéis devem investir nesse público, deixando as salas mais modernas, com ótima infraestrutura para oferecer conforto e uma boa experiência para os clientes. Ainda segundo o estudo do FOHB, a projeção para esse mercado é de crescimento contínuo nos próximos dez anos.

Com a chegada da Covid-19, o setor do Turismo foi muito afetado e conseqüentemente, o setor de eventos foi "agredido" também, mas os hotéis devem inovar para atrair os hóspedes seguindo todos os protocolos para garantir a segurança e higiene de todos. Um exemplo que temos é o Mar Hotel, localizado em Boa Viagem - Recife/PE, que proporcionou eventos de forma online, pois é a melhor forma de se adaptar a esse novo cenário.

A pandemia de COVID-19, também conhecida como pandemia de coronavírus, é uma pandemia em curso de COVID-19, uma doença respiratória causada pelo coronavírus da síndrome respiratória aguda grave 2 (SARS-CoV-2). No Brasil o primeiro caso que apareceu foi no fim de fevereiro de 2020, mas a declaração comunitária de transmissão no país foi feita em março, mês em que ocorreu a primeira morte pelo coronavírus.

Em abril, houve o que estamos vivendo até atualmente, que foi o chamado isolamento social, onde as pessoas deveriam ficar em quarentena em suas casas para não propagarem o vírus, pois naquele período o número de casos e mortes vinham aumentando rapidamente. Ainda em 2020 começaram os estudos sobre a vacina para imunizar toda a população, pois seria o caminho mais eficaz contra a doença. Atualmente, os estudos tiveram êxito e agora no ano de 2021 a população já começou a ser imunizada.

Aqui em Pernambuco, os primeiros casos que chegaram aqui foi no dia 12 de março de 2020, quando um casal que mora no Recife, chegaram da Itália já infectados. Depois disso os números só cresceram aqui e a curva começou a aumentar. Mas, também atualmente, a

população de Pernambuco também vem sendo vacinada, onde a ilha de Fernando de Noronha, já tem 100% da sua população maior de 18 anos vacinada. Isso já é um grande avanço, pois vai melhorar tanto a economia do país, quanto do nosso estado, melhorando também o turismo e vários outros setores que foram drasticamente atingidos por esta pandemia.

Precipualemente, os eventos no mundo eram constantes, pouco depois, um novo avanço chamado pandemia, acabou com a maior parte deles, em 80%, logo em seguida, dando início assim a novos planos para as organizações. Muitos profissionais que dependiam dos comércios para o sustento, com a chegada do vírus ao mundo, muitos ramos econômicos acabaram tendo várias perdas, tanto em planos futuros, como em (real/dinheiro). Mas o mercado vem, todos os dias, com várias mudanças, onde algumas pessoas tiveram que se fazer, mudar, para ter seu ganho de sucesso. Uns mudaram de onde está, já outros permanecem sem saber o que de fato fazer.

A princípio, muitos eventos foram cancelados em todo o mundo, ou sendo, tiveram arrecadações incertas, enfim, com pesquisas realizadas pelo PIB, quase 70% das tais pessoas ficaram sem o seu emprego.

Outro caso é, muitos estudos apontam que, a maior parte das empresas tiveram grandes prejuízos que chegaram até 95%, ou melhor, quase 300 milhões de dólares. Apesar de que, com essa crise, muitas pessoas usaram criatividade, foram criativas, para assim, se reinventarem e, buscar resultados grandes. Exemplos das arrecadações para não ficar em prejuízo constantes: lives ao vivo, deliverys, enfim, muito mais meios de ferramentas de negócios.

Portanto, foram surgindo novas oportunidades, novas chances. Por exemplo, assistir shows ao vivo de sua varanda, com distanciamento e todo o cuidado. Por fim, o mercado se reinventa a cada dia, a cada passo a se reerguer, e com certeza virão resultados com grande sabor de vitória.

De acordo com o SEBRAE, pesquisas realizadas por ele, mostram que, a crise tem afetado bastante os segmentos eventuais no país, e um dos maiores eventos, que é o Centenário, na Arena Pernambuco, não haverá nenhum outro, e nem mesmo o citado acima. Quanto a eles e outros, tiveram que ser cancelados e todos permaneceram em isolamento e ter distanciamento social até tudo isso passar.

5 METODOLOGIA

Esse estudo tem por finalidade realizar uma pesquisa exploratória, a fim de apropriar-se da temática, envolvendo revisão bibliográfica através do levantamento de artigos, livros e reportagens acerca da identificação das adaptações dos setores de eventos em dois hotéis do Cabo De Santo Agostinho-PE estão convivendo com a pandemia da Covid-19.

Também realizou-se pesquisas com o uso de palavras chaves ligadas ao tema nos buscadores do google acadêmico e periódicos de turismo da EACH-USP. Por meio dessas pesquisas chegou-se a dados necessários para fundamentar, conhecer causas, consequências e características da atividade proposta.

A pesquisa exploratória visa prover o pesquisador de um maior conhecimento sobre o tema ou problema de pesquisa em perspectiva. Por isso é apropriada para os primeiros estágios da investigação, quando a familiaridade, o conhecimento e a compreensão do fenômeno por parte do pesquisador são geralmente insuficientes ou inexistentes” (MATTAR, 1994, p. 84).

Por meio da pesquisa exploratória pode-se compreender melhor o problema que provocou o projeto, identificar a existência de pesquisas semelhantes, quais os resultados obtidos, investigar problemas do comportamento humano, além de observar conceitos e variáveis acerca do tema central do trabalho.

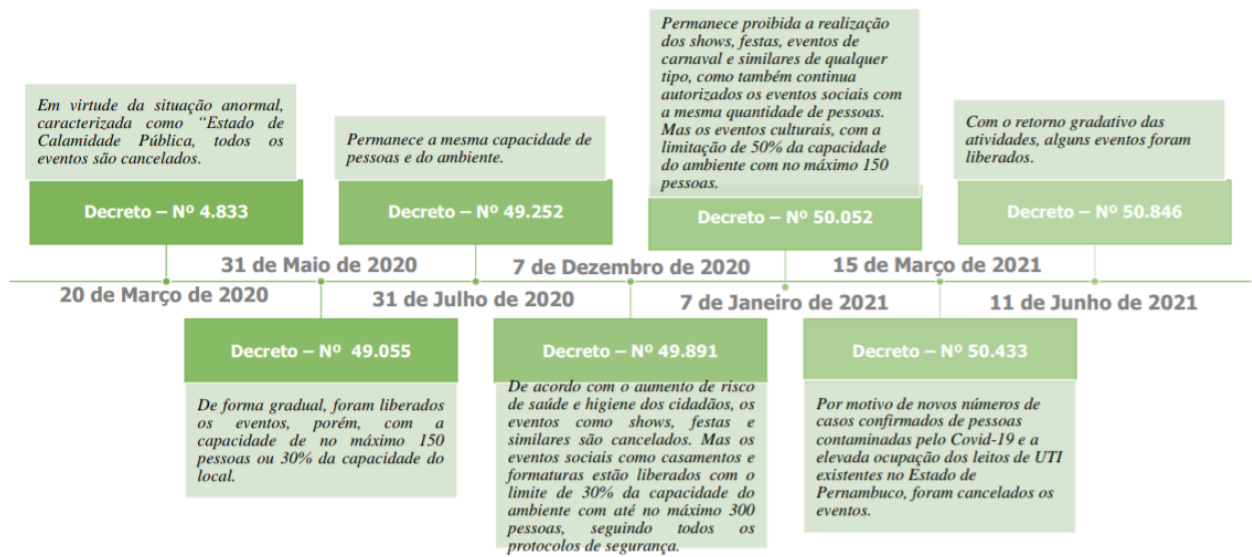
Por outro lado, a pesquisa também é documental, “por investigar fontes mais diversificadas e dispersas, sem tratamento analítico, tais como: tabelas estatísticas, jornais, revistas, relatórios, documentos oficiais, cartas, relatórios de empresas, etc” (FONSECA, 2002, p. 32) os documentos oficiais pesquisados foram os decretos do Governo de Pernambuco que ao longo da pandemia, inúmeras medidas foram decretadas pelo Governo de Pernambuco com o objetivo de conter o avanço da Covid-19. Também serviram de fonte documental os protocolos de convivência com a pandemia para setor de Eventos.

5.1 COLETA E ANÁLISE DE DADOS

Baseando-se nos decretos estaduais foi criada uma linha do tempo para estabelecer uma cronologia dos fatos, como pode ser observado na página a seguir.

Linha do Tempo

Decretos impostos pelo governador no setor de eventos durante a pandemia do Covid-19



FONTE: Pesquisa de Campo, 2021

Diante da linha do tempo dos decretos foram feitas as análises e levantado prognósticos sobre o setor de eventos nos hotéis investigados.

6 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

Visto e estudado todas as variáveis dos Hotel Corporativo (I) e do Hotel de Lazer (VG), foi tentado de várias formas de contato com os mesmos através de email, telefonemas e pessoas conhecidas e até funcionários dos hotéis, mas não obtivemos respostas de como os setores de eventos destes hotéis estariam reagindo a esta pandemia.

Contudo, analisando os dados e em função dos decretos que o governo de Pernambuco proibiu qualquer tipo de evento desde março de 2020 e logo após teve grandes mudanças em relação aos mesmo. Tendo visto isto, levantamos a hipótese de que os dois hotéis que foram analisados não estariam realizando qualquer tipo de evento e até possivelmente teriam fechado o setor.

Portanto, em virtude da limitação do tempo para o término e apresentação do TCC, não foi obtido respostas dos hotéis analisados, mas que indica para futuros projetos uma outra análise do que aconteceu com os setores de eventos dos mesmos durante a pandemia da Covid-19.

7 COMENTÁRIOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como principal objetivo identificar de que forma os setores de eventos em dois hotéis do Cabo De Santo Agostinho-PE estão convivendo com a pandemia da Covid-19. Também buscamos entender qual a importância dos eventos para a hotelaria e fazer uma pesquisa de como os hotéis estavam se adaptando e quais medidas estavam adotando no setor de eventos em relação a pandemia.

Dito isto, criamos formulários de pesquisas e enviamos para os hotéis, mas tivemos dificuldades de respostas, acreditamos que devido a pandemia, o setor poderia estar fechado ou que não houvesse mais funcionários no mesmo.

Contudo, o objetivo que nos propusemos foi alcançado de forma satisfatória, pois seguimos por outro método de pesquisa, onde foi visto como os eventos estavam se comportando neste período de pandemia, através dos decretos do governo do estado de Pernambuco.

8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMORIM, G. C. **Interorganizações e captação de eventos**. B AHL, M. (org.). **Eventos: a importância para o turismo do terceiro milênio**. São Paulo: Roca, 2003.

CASTELLI, Geraldo. **Administração hoteleira**. Caxias do Sul: EDUCS, 2007.

DA FONSECA, João José Saraiva. **Apostila de metodologia da pesquisa científica**. João José Saraiva da Fonseca, 2002.

LEITE DIAS, E. **Uso da criatividade para o setor de eventos**. B AHL, M. (org.). **Eventos: a importância para o turismo do terceiro milênio**. São Paulo: Roca, 2003.

MATTAR, F. N. **Pesquisa de marketing: metodologia, planejamento, execução e análise**, 2a. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

MARTIN, V. **Manual prático de eventos**. São Paulo: Atlas, 2003.

BAPTISTA I. **Lugares de hospitalidade** . In DIAS, C. (ORG) **Hospitalidade, reflexões e perspectivas**. São Paulo: Manole, 2002.

BOFF, L. **Virtudes para um outro mundo possível, vol I: Hospitalidade: direito e dever de todos**. Petrópolis: Vozes, 2005.

LASHLEY, C. MORRISON, A. (Orgs) **Em busca da hospitalidade : perspectivas para um mundo globalizado**. Barueri, SP: Manole, 2004.

AGÊNCIA DO BRASIL. Disponível em

<https://www.google.com/amp/s/agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2021-02/primeiro-caso-de-covid-19-no-brasil-completa-um-ano%3famp> . Acesso em 17 de Junho de 2021.

FOLHA PE. Disponível em <https://bityli.com/wZ44N> . Acesso em 15 de Junho de 2021.

PORTAL EDUCAÇÃO. Disponível em

<https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/turismo-e-hotelaria/classificacao-dos-meios-de-hospedagem-quanto-ao-tipo/29455> . Acesso em 07 de Maio de 2021.

TURISMO SEM CENSURA. Disponível em

<https://turismosem censura.com.br/hora-de-desmistificar-hotelaria/> . Acesso em 07 de Maio de 2021.

DIMENSÃO EVENTOS. Disponível em

<https://www.dimensaomontagens.com.br/2020/10/02/a-importancia-do-setor-de-eventos-para-o-brasil/> . Acesso em 08 de Junho de 2021.

AURATEC. Disponível em <https://www.auratec.com.br/hotelaria-eventos-parceria-sucesso/> . Acesso em 08 de Junho de 2021.

CPT CURSOS. Disponível em

<https://www.cpt.com.br/cursos-hotelaria/artigos/organizacao-de-eventos-e-importantissima-para-o-desenvolvimento-do-fluxo-turistico> . Acesso em 08 de Junho de 2021.

ASK SUÍTE. Disponível em <https://asksuite.com/br/blog/setor-de-eventos-na-hotelaria/> . Acesso em 15 de Junho de 2021.

ANEXOS

Hotel Corporativo (I)



Resort de Lazer (VG)




Decretos

NOVO CORONAVÍRUS

GOVERNO DE PERNAMBUCO
AUTORIZA EVENTOS
CORPORATIVOS COM
ATÉ 100 PESSOAS

A PARTIR DE SEGUNDA-FEIRA (07/09)



NOVO CORONAVÍRUS

GOVERNO DE
PERNAMBUCO
PROÍBE FESTAS E
SHOWS A PARTIR
DESTA TERÇA-FEIRA

(08.12)

